**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**

**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL**

# PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO BAIRRO PASCOAL RAMOS SOBRE O LIXO NO CÓRREGO PARA-TUDO, CUIABÁ-MT

**MAURÍCIO SANTINHO DE LIMA FILHO**

**Cuiabá – MT**

**Fevereiro de 2012**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**

**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL**

# PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO BAIRRO PASCOAL RAMOS SOBRE O LIXO NO CÓRREGO PARA-TUDO, CUIABÁ-MT

**MAURÍCIO SANTINHO DE LIMA FILHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção de Título de Tecnólogo em Gestão Ambiental Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Orientador: Prof. Ms. James Moraes de Moura
Co-orientadora: Prof. Esp. Francislene Lucia de Alencar

**Cuiabá – MT**
**Fevereiro de 2012**

Divisão de Serviços Técnicos. Catalogação da publicação na fonte. IFMT/Campus Bela Vista

**Biblioteca Francisco de Aquino Bezerra**

**L732p**

**LIMA FILHO, Maurício Santinho de**

Percepção dos estudantes de uma escola do bairro Pascoal Ramos sobre o lixo no córrego Para-tudo, Cuiabá-MT. Maurício Santinho de Lima Filho – Cuiabá: IFMT / O autor, 2012.

32f.: il.

Orientador: Ms. James Moraes de Moura
Co-orientadora: Esp. Francislene Lucia de Alencar

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Campus Cuiabá Bela Vista. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

1. Percepção Ambiental – Monografia. 2. Estudantes – Monografia. 3.Córrego Para-tudo - Monografia. I. Moura, James Moraes de. II. Alencar, Francislene Lúcia de. III. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

**CDD: 711.3**

MAURÍCIO SANTINHO DE LIMA FILHO

# PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO BAIRRO PASCOAL RAMOS SOBRE O LIXO NO CÓRREGO PARA-TUDO, CUIABÁ-MT

Trabalho de Conclusão de Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores convidados e do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em 02 de março de 2012.

**BANCA EXAMINADORA**

**Msc. James Moraes de Moura**
Professor Orientador - IFMT

**Carolina Balbino Garcia Santos**
Professora convidada - IFMT

**Esp. Frankes Márcio Batista Siqueira**
Professor Convidado - IFMT

**Cuiabá – MT**
**Fevereiro de 2012**

# SUMÁRIO

**1. INTRODUÇÃO..... 07**

1.1. Percepção Ambiental..... 08

**2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... 12**

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 14**

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 21**

**5. RECOMENDAÇÕES..... 23**

**6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 23**

**7. ANEXOS..... 26**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL**

# PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO BAIRRO PASCOAL RAMOS SOBRE O LIXO NO CÓRREGO PARA-TUDO – CUIABÁ-MT

LIMA FILHO, Maurício Santinho de [1]
MOURA, James Moraes de [2]
ALENCAR, Francislene Lúcia de [3]

## RESUMO

Sabendo-se da importância da percepção ambiental para o desenvolvimento da sociedade e do meio ambiente, o presente trabalho teve como objetivo, avaliar a percepção ambiental de estudantes do bairro Pascoal Ramos, assim sendo, realizou-se uma pesquisa quantitativa baseada em questionários pré-estabelecidos, envolvendo 125 alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Pascoal Ramos, em Cuiabá-MT, sobre resíduos sólidos no córrego Para-tudo. Com a análise dos dados pôde-se constatar que a comunidade estudantil está preocupada com a situação ambiental envolvendo o córrego Para-tudo, mas está pouco envolvida em ações concretas para reverter tal condição. Os estudantes apontam como alternativa encontrada para melhoria das condições ambientais envolvendo resíduos sólidos no córrego, o caminho da sensibilização ambiental de toda a comunidade local,

[1] Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFMT Campus Cuiabá – Bela Vista. E-mail: mauricioslfilho@hotmail.com

[2] Biólogo e Microbiólogo. Professor titular e Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental - IFMT Campus Cuiabá – Bela Vista. Orientador deste trabalho. E-mail: james.moura@blv.ifmt.edu.br

[3] Bióloga e Geneticista. Professora substituta do IFMT *campus* Cuiabá – Bela Vista. Co-orientadora deste trabalho. E-mail: francislene.alencar@blv.ifmt.edu.br

considerando ser a própria comunidade local os responsáveis pela degradação e que a falta e conhecimento e informação contribui para o aumento do problema. O estudo apresentou ainda as garrafas PETs e sacolas plásticas como os resíduos sólidos mais encontrados no córrego Para-tudo, sendo o papel e os plásticos mais vistos no perímetro escolar. O estudo aponta que existe uma grande carência de projetos pedagógicos e eventos comunitários direcionados à Educação Ambiental na escola e no bairro Pascoal Ramos.

***Palavras-chave**:* Percepção Ambiental, estudantes, Córrego Para-tudo

**ABSTRACT**

Knowing the importance of environmental awareness for the development of society and the environment, this study aimed to assess environmental awareness of students of the district Pascoal Ramos, therefore, there was a quantitative surveys questionnaires based on a pre established, involving 125 students in 1st year of the Pascoal Ramos State School, in Cuiabá-MT, on the solid waste Para-tudo stream. With data analysis could be made that the student community is concerned about the environmental situation involving stream Para-tudo, but little is involved in concrete actions to reverse this condition. Students found to suggest alternative environmental improvement involving solid waste stream, path of environmental awareness throughout the local community, it is also local community to be responsible for the degradation and the lack of knowledge and information contributes to the increasing problem. The study shows that PET bottles and plastic bags are the most commonly found in solid waste stream Para-tudo, since the perimeter is the most visible school papers and plastics. The study shows that there is a great lack of educational and community outreach projects aimed at environmental education in Pascoal Ramos school and neighborhood.

***Keywords:*** Environmental Perception, Students, Para-tudo Stream

## 1. INTRODUÇÃO

Ainda não entendemos completamente como o mundo funciona. Tomamos decisões de maneira incertas, e quando os resultados podem ser devastadores e irreversíveis, e, portanto, os riscos devem ser avaliados.

De acordo com Conti (1998:03), a preocupação com meio ambiente e as relações entre sociedade e natureza constituem atualmente temas de indiscutível relevância. Ganharam importância a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, com a eclosão do movimento ambientalista internacional e o surgimento de um esforço, em grande escala, em favor da proteção da natureza.

No mundo moderno, a produção de lixo aumentou numa escala considerável, causando graves problemas ao ambiente e à saúde publica. Nossos hábitos e costumes são os principais responsáveis pelo lixo que geramos (PESSOA; CHAIM, 2004:220).

Lima (2004:07), diz que a escassez de recursos técnicos e financeiros vem limitando os esforços no sentido de ordenar a disposição dos resíduos, que terminam por ser lançados diretamente no solo, no ar, e nos recursos hídricos. Isso acarreta a poluição do meio ambiente e reduz a qualidade de vida do homem.

Este mesmo autor ainda classifica os danos causados pela disposição inadequada do lixo nos cursos d'água como sendo: poluição física, química, bioquímica, biológica e radioativa.

Layrargues (2005:179) e Novais *et al.* (2008:01) afirmaram que a questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental.

Desse modo, a compreensão do fenômeno lixo, não deve ser preocupação exclusiva de cientistas e pesquisadores, mas sim de todos os cidadãos. É necessário que os indivíduos percebam que tal ocorrência não é um fenômeno natural, mas sim decorre da atividade do próprio homem.

Assim, o estudo da percepção ambiental se torna fundamental para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente no qual vive, suas expectativas, satisfações e insatisfações, valores e condutas, como cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente frente às ações sobre o meio. O estudo deve buscar não apenas o entendimento do que o indivíduo percebe, mas também promover a sensibilização, a consciência, bem como o desenvolvimento do sistema de compreensão do ambiente ao seu redor.

## 1.1. Percepção ambiental

A principal função da Educação Ambiental é a formação de cidadãos conscientes, preparados para a tomada de decisões e atuando na realidade sócio-ambiental, com um comprometimento com a vida, o bem estar de cada um e da sociedade, tanto a nível global como local.

Para Novais e Guarim Neto (2008:03), a Educação Ambiental emerge na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que a define como:

> Os processos por meio dos quais o individuo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Ainda de acordo com a mesma lei, a Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, e que seu objetivo é o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.

Guimarães (1995) define natureza ou meio ambiente como sendo um conjunto de elementos vivos e não-vivos que constituem o planeta Terra. Todos esses elementos relacionam-se influenciando e sofrendo influência entre si, em um equilíbrio dinâmico. Nas sociedades atuais o ser humano afasta-se da natureza. A individualização chegou ao extremo do individualismo. O ser humano, totalmente

desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais. O mundo é super povoado e as cidades substituem com seus atrativos artificiais a beleza natural e o homem corre risco de sufocar-se em seu próprio lixo.

Tais manifestações afetam a conduta do indivíduo muitas vezes de maneira inconsciente (PALMA, 2005:01).

Para Camargo (2009:65 *apud* STEPHEN ROBBINS, 2004), a percepção diz respeito ao processo pelo qual indivíduos organizam e interpretam suas impressões sensoriais a fim de dar sentido ao seu ambiente. A autora ainda enfatiza que a percepção é influenciada por vários fatores que podem distorcê-la ou moldá-la. Estes fatores podem estar em quem percebe, no objeto percebido, de onde ele é visto ou no contexto da situação em que a percepção ocorre.

Fernandes *et al.* (2003:01), diz que percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações daí decorrentes são resultado das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa.

A partir do séc. XX que a preocupação com o meio ambiente resultou, no Brasil, na elaboração e implementação de políticas públicas com caráter marcadamente ambiental, especialmente a contar da década de 1970, quando divulgação de estudos que projetavam as interações futuras entre população, crescimento econômico e recursos naturais chamou a atenção para os riscos de destruição dos recursos naturais e degradação dos ecossistemas terrestres, aumenta a percepção de que a degradação do planeta pode ter efeitos irreversíveis e catastróficos.

Diante do aumento das crises ambientais e conseqüentes ameaças à biodiversidade, a questão ambiental passou a ser um assunto cada vez mais presente no cotidiano da sociedade brasileira.

Castells (1999:141) citado em Bernardes e Ferreira (2008:31) afirmaram que grandes empresas passaram a incluir a questão do ambientalismo em sua agenda. Entretanto, assinala que "a maioria de nossos problemas ambientais mais elementares ainda persiste, uma vez que seu tratamento requer uma transformação nos meios de produção e de consumo, bem como de nossa organização social e de nossas vidas pessoais". Ainda segundo este autor, a principal forma de ambientalismo é a mobilização de comunidades em defesa de seu espaço geográfico e contrárias à devastação do meio natural em nível local. Assim se organizam associações de moradores, naturalistas, cientistas, estudantes e outros grupos sociais, visando impedir a degradação de seus locais de moradia e trabalho.

Cunha e Coelho (2008:55 *apud* PORTER; BROWN, 1996), dizem que o processo de formulação de políticas públicas, num determinado contexto social e histórico, é grandemente influenciado pela percepção que os indivíduos têm da realidade. As mudanças nas diretrizes e nos objetivos dessas políticas não são definidas, portanto, unicamente por processos objetivos de inovação tecnológica e crescimento econômico, por exemplo, mas, também, por transformação nas crenças, idéias e valores dominantes na sociedade que formam paradigmas sociais.

Pessoa e Chaim (2004:220) acreditam que a partir da percepção de nossas próprias atitudes e de como vive nossa sociedade como um todo, é possível estimular a existência de programas de ação em prol de mudanças de comportamento pessoal e, gradativamente, do pensamento coletivo.

De acordo com esta percepção, podemos afirmar que para a implantação de mudanças ou de pequenas transformações é fundamental a mudança cultural, vista como um desafio para as organizações já que requer um primeiro passo na direção da criação de novo valores, atitudes e crenças. No entanto, uma mudança de cultura através da incorporação de novos valores, nova qualificação e manutenção de

comportamentos passa necessariamente pela percepção das pessoas que são os agentes dessas mudanças (CAMARGO, 2009:71).

Os estudos de percepção ambiental realizado pelo Núcleo de Estudos em *Percepção Ambiental* - NEPA (2005:01) permitem compreender melhor a inter-relação homem/meio ambiente, seus anseios, critérios de julgamentos e condutas, possibilitando conhecer o perfil da conscientização ambiental e cidadania participativa, frente aos vários aspectos da problemática ambiental.

Após conhecer qual a dimensão do lixo em nosso meio, cada cidadão será capaz de exigir, tanto do poder público como de toda a sociedade, uma ação eficaz voltada para preservação do meio ambiente e, conseqüentemente, da vida.

Segura (2001:21) e Novais *et al.* (2008:02) dizem que ao longo dos últimos anos, a Educação Ambiental tem sido cogitada e adotada como fomentadora de ações capazes de colaborar na transformação do padrão de degradação socioambiental vigente. A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de ambientalização da sociedade, recebendo sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização.

O presente trabalho aborda a percepção que estudantes do ensino médio da Escola Estadual Pascoal Ramos têm sobre o lixo no córrego Para-tudo.

A Escola Estadual Pascoal Ramos desenvolve em seu plano de trabalho escolar projetos de Educação Ambiental envolvendo preservação e conservação do meio ambiente com sua comunidade escolar. Com uma demanda estritamente teórica aos conteúdos disciplinares, pouco se usa de estratégias quali-quantitativas para diagnósticos dos temas a serem abordados na escola, sendo feito projetos sem nenhum estudo prévio sobre a percepção ambiental que seus alunos possuem sobre a questão ambiental envolvendo o lixo no perímetro escolar e no córrego Para-tudo, córrego ao lado da escola.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Escola Estadual de 1º e 2º graus “Pascoal Ramos” foi fundada em 15 de março de 1980, esta situada à Rua Francisco de Jesus, Bairro Pascoal Ramos, Cuiabá-MT. Possui hoje cerca de 1920 alunos matriculados nos turnos: manha, tarde e noite entre ensino fundamental e médio.

O presente estudo foi desenvolvido com 125 alunos do 1º ano do ensino médio do período matutino, sendo estes das turmas (A, C, D e H). Do total de 125 estudantes, 67 foram do sexo feminino e 58 do sexo masculino, todos com faixa etária média de 15 anos.

O trabalho foi desenvolvido em quatro etapas distintas, sendo constituídas de dois questionários e duas palestras realizadas entre os meses de março a dezembro de 2011.

A etapa “01” realizada no mês de março compreendeu-se na aplicação de um questionário investigativo formado por dez questões, sendo cinco questões objetivas com 10 alternativas de respostas de múltiplas escolhas e também de opinião (anexo 1). Esta etapa serviu de sustentação para identificar através da percepção ambiental dos estudantes, qual o tipo de “lixo” (resíduos sólidos) que mais se produz/descarta em suas casas, na comunidade onde mora, na E. E. Pascoal Ramos, em seus locais de lazer e onde costumam freqüentar. Ainda era questionado sobre qual o tipo de “lixo” (resíduos sólidos) que mais se observava no córrego Para-tudo e os tipos de incidentes ocorridos no córrego e/ou proximidades que lhes chamaram atenção em caráter ambiental.

A etapa “02” do trabalho, que foi realizada no mês de junho, remeteu-se a aplicação de uma palestra temática educativa e informativa sobre resíduos sólidos, onde foram ministradas orientações do ponto de vista ambiental no sentido de minimizar possíveis impactos ambientais acarretados pela comunidade junto ao córrego Para-tudo, com intuito focado em educação ambiental direcionado à conscientização e preservação do córrego e de seu entorno.

Ainda para a etapa “02”, Na ocasião foram abordados temas do dia-a-dia dos estudantes associados à legislação ambiental passando pelo artigo 225 da Constituição Federal (1988), onde este diz que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, e que é um bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações e que para isso acorra, deve haver a promoção da Educação Ambiental - EA.

A lei nº 9.795 (Política Nacional de Educação Ambiental) também foi algo de discussão, onde se buscou o entendimento de sua existência e de seus objetivos. Foram mostrados os conceitos e diferenciações do que são lixo e o que são resíduos sólidos; suas classificações; as conseqüências para a humanidade e o meio ambiente do acumulo de resíduos sólidos; os locais corretos para a disposição final dos resíduos sólidos urbanos; as conseqüências das disposições inadequada dos resíduos no solo, na água e no ar; a política pedagógica dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) como uma das alternativas para minimizar o problema do lixo; os benefícios da reciclagem; os benefícios e utilização da compostagem; a lei 12.305 de 2010 - PNRS (política nacional de resíduos sólidos) no que tange aos seus objetivos; a responsabilidade compartilhada entre poder público, consumidor e industrias/fabricantes referente a produtos e embalagens; os benefícios da separação de resíduos e a coleta seletiva. Entretanto, além de servir como meio informativo ao aprendizado, a palestra fomentou a prática de EA aos estudantes.

A etapa “03” do estudo, realizada no mês de novembro, compreendeu-se na coleta de registros fotográficos do córrego Para-tudo e de seu entorno. Com ênfase em subsidiar informações para conhecimento dos estudantes e obtenção de imagens do córrego e do entorno que apontasse qual a verdadeira situação ambiental envolvendo resíduos e interferências antrópicas neste perímetro.

A etapa “04” do estudo, realizada no mês de dezembro, foi constituída por uma palestra e um questionário. A palestra teve como objetivo mostrar aos estudantes a péssima condição a qual se encontra o córrego Para-tudo, feito através de várias imagens fotográficas, mostrou alguns dos muitos resíduos encontrados no córrego e no entorno, bem como suas causas e conseqüência, mostrou também as ocupações habitacionais irregulares as margens do córrego e os problemas que isso

causa, a pouca ou quase nenhuma vegetação ciliar que cedeu espaço para pastagens, pecuária e agricultura de subsistência as margens do córrego e suas conseqüências. Após a palestra foi aplicado um questionário final a 40 estudantes (conforme anexo 2) para avaliar qual a percepção ambiental que os estudantes adquiriram com este trabalho.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura abaixo, expressa em porcentagem o resultado do questionário etapa 01 respondido pelos estudantes antes de assistirem palestras educativas sobre resíduos sólidos.

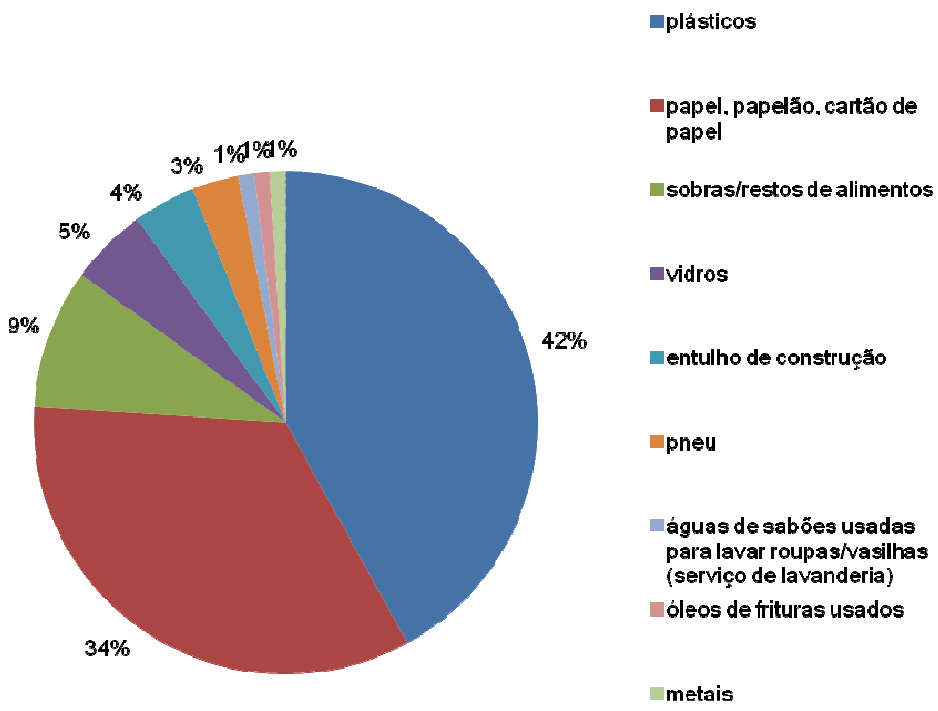


**Figura 1 -** Resultados (%) dos tipos de lixo mais vistos, produzido ou descartado pelos estudantes da E. E. Pascoal Ramos, considerando os ambientes: casa, escola, praças, campos de futebol, áreas de lazer do bairro e no córrego Para-tudo.

Ao analisar as respostas dos estudantes, percebe-se que o maior problema aparente são os plásticos com maior número de registros (282 opiniões – 42%) como os mais vistos, produzidos ou descartados nos ambientes em questão, acompanhado do segundo grupo (papel, papelão, cartão de papel) com 34% ou 233 opiniões citando estes materiais como constituintes da rotina visual do lixo na vida cotidiana dos estudantes. Observou-se que prioritariamente ambos os resíduos citados acima compuseram 95,23% citados como os mais encontrados ao entorno ou nos ambientes em que eles freqüentam. Observou-se também que 5% restantes são representados pelo lixo do tipo “sobras e restos de alimentos”.

Estes resultados apontaram a verdadeira percepção visual a respeito dos tipos de resíduos mais encontrados no cotidiano destes estudantes e isto pode ser corroborado quando foi constatado o acúmulo destes mesmos resíduos em maior quantidade quando acompanhadas as outras etapas de observação.

Com base nos 40 questionários respondidos da etapa 04, foi possível analisar a percepção ambiental final dos estudantes, onde a questão expõe, na opinião deles, a péssima condição ambiental do córrego Para-tudo (Figura 2).

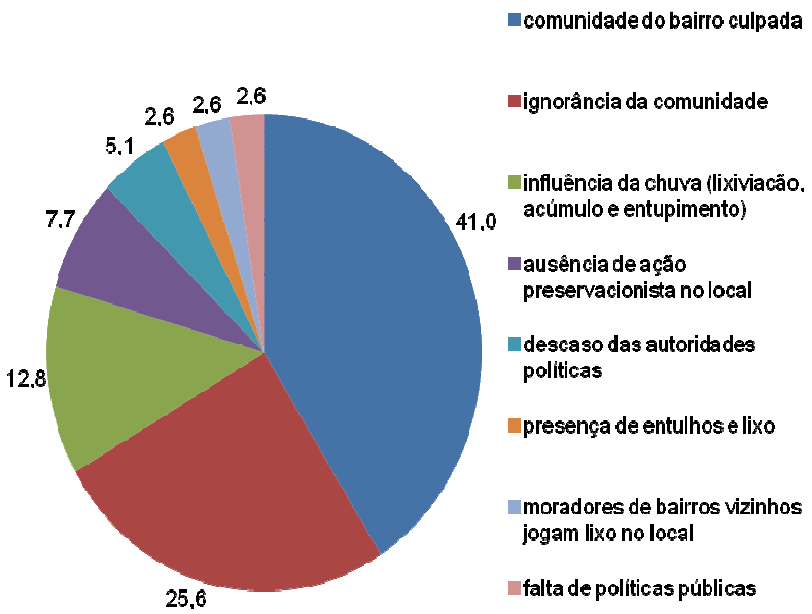


**Figura 2 -** Resultado (%) de avaliação de percepção ambiental dos estudantes do 1º ano da E. E. Pascoal Ramos sobre a situação do Córrego Para-tudo.

Em relação à primeira questão, sobre a péssima condição ambiental do córrego Para-tudo, 41,0% dos estudantes responderam que a comunidade do bairro é a culpada por estas condições. 25,6% dos estudantes acreditam que a culpa das condições ambientais sejam por falta de conhecimento/informação da própria comunidade (ignorância da comunidade).

Para 12,8% a culpa advém da influência das chuvas, causando a lixiviação, acumulo e entupimento do corpo d'água pelo lixo. Cerca de 7,7% e 5,1% dos estudantes acreditam que as péssimas condições são pela falta de ações preservacionistas no local e descaso das autoridades políticas, respectivamente. 2,6% acreditam que as péssimas condições do córrego Para-tudo sejam por falta de políticas públicas mais efetivas, 2,6% diz que são moradores de outros bairros vizinhos que depositam lixo no local, causando assim este problema.

Já a questão 2 do questionário da Etapa 04, expõe opinião dos estudantes a cerca de qual tipo de lixo (resíduos sólidos) mais se vê dentro do córrego Para-tudo (Figura 3)

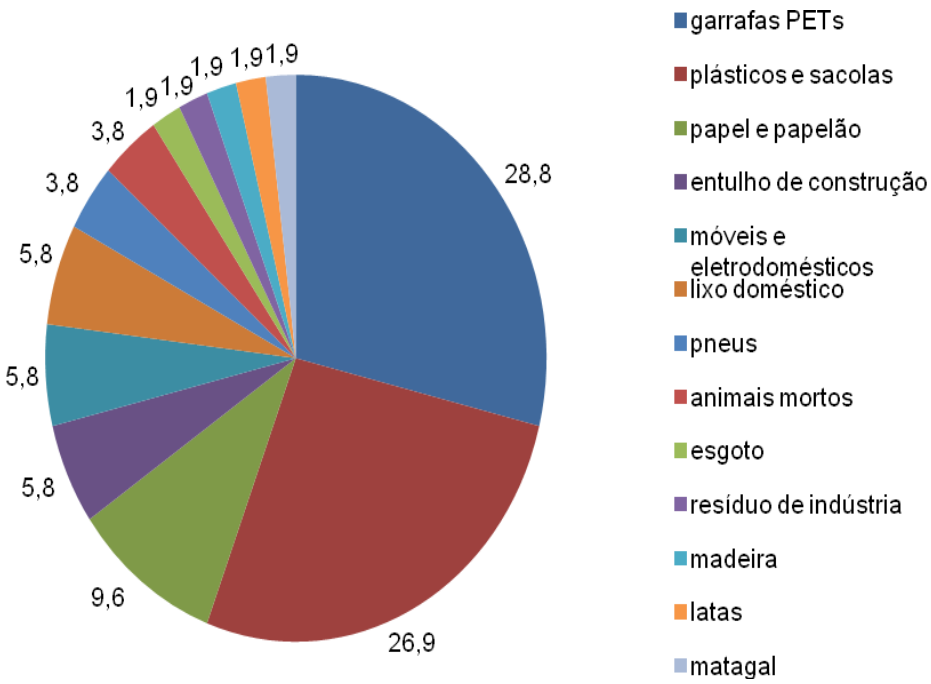


**Figura 3 -** Resultado (%) de avaliação de percepção dos tipos de "lixo" encontrado no Córrego Para-tudo dos estudantes do 1º ano da E. E. Pascoal Ramos.

A questão dois, expressa a opinião dos estudantes sobre quais o tipos de lixo mais se observa dentro do corrego Para-tudo. Para a maioria 28,8% acreditam ser garafas PETs, seguidos por 26,9% que responderam ser plásticos e sacolas plásticas. Já 9,6% dos estudantes dizem que os mais visíveis são papeis e papelão. problemas associados a entulho de construção; restos de moveis e eletrodomésticos velhos e lixo domésticos representam 5,8% cada um. Lixo como pneus e animais mortos representam 3,8% cada um. Latas, madeira, resíduo de industria, esgoto e matagal representam 1,9% cada um das opiniões.

Já na Figura 4, expõe opinião dos estudantes a cerca de qual tipo de lixo (resíduos sólidos) mais se vê na E. E. Pascoal Ramos.

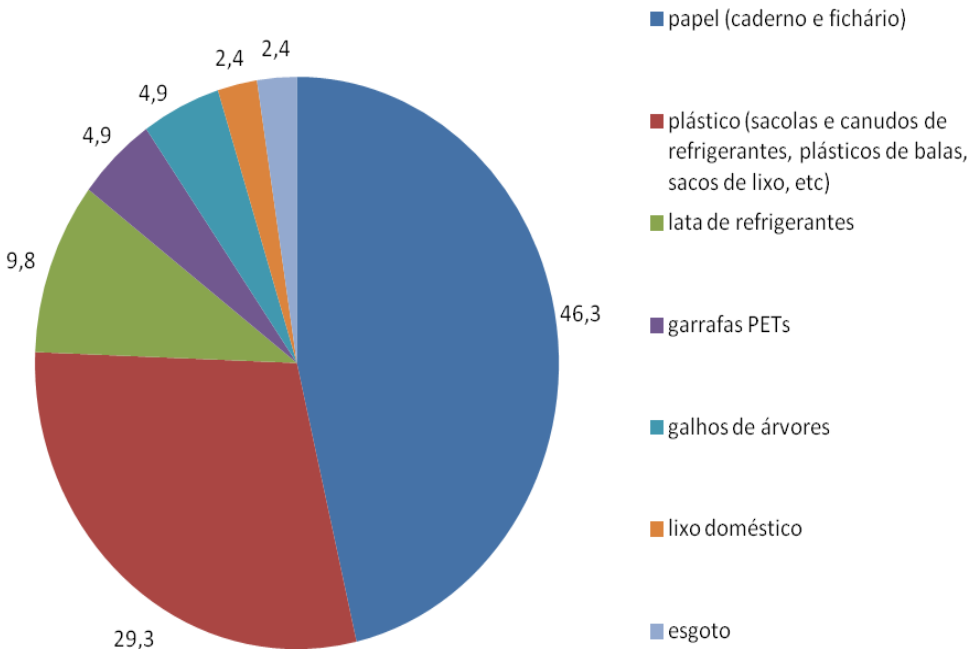


**Figura 4 –** Resultado (%) de registro visual dos estudantes quanto ao tipo de lixo (resíduos sólidos) encontrado na E. E. Pascoal Ramos.

A figura 4 mostra a opinião dos estudantes sobre quais são os tipos de lixo (resíduos sólidos) mais visto dentro da E. E. Pascoal Ramos. Para 46,3% dos estudantes entrevistados o papel (caderno e fichário) é o lixo mais visto dentro da

escola. Em segundo lugar com 29,3% esta o plástico (sacolas e canudos de refrigerantes, plásticos de balas, sacos de lixo) o mais visto dentro da escola. Para 9,8% dos estudantes os mais visíveis são as latas de refrigerantes, seguidos por garrafas PETs e galhos de árvores que aparecem com 4,9% cada um. O lixo doméstico e o esgoto ainda aparecem com 2,4% cada um

Abaixo apresenta-se a opinião dos estudantes a cerca de qual tipo de lixo (resíduos sólidos) é mais visto na sua própria casa (figura 5)

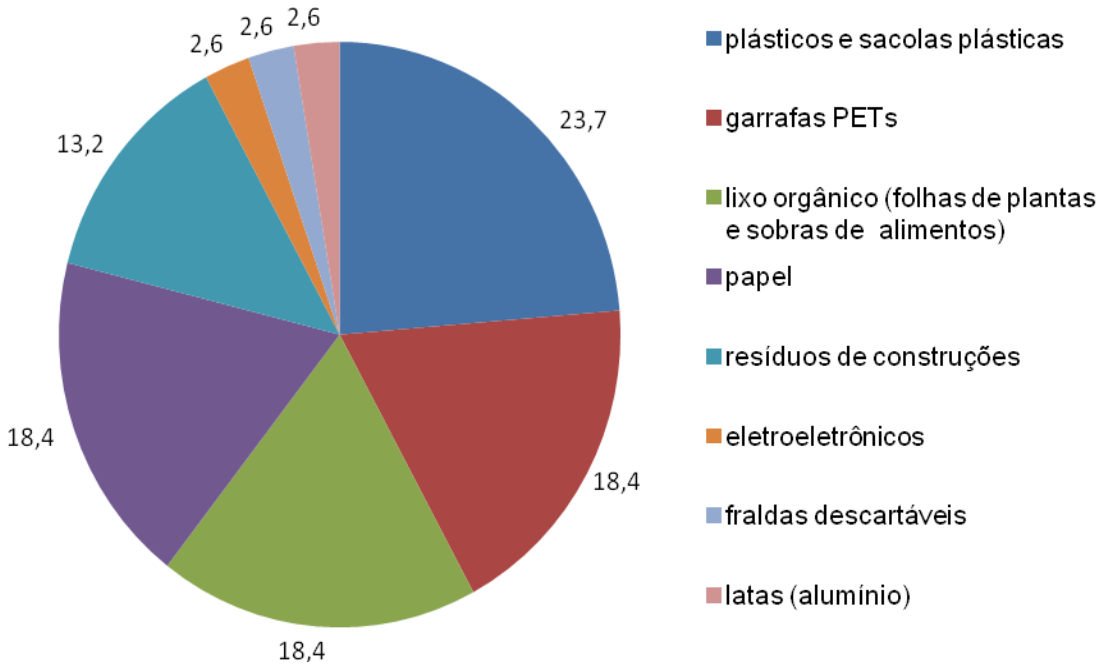


**Figura 5 –** Resultado (%) de registro visual dos estudantes quanto ao tipo de lixo (resíduos sólidos) encontrado em suas residências.

Quando perguntado aos estudantes a respeito de qual o tipo de lixo (resíduos sólidos) mais se vê em sua casa, 23,7% apontam ser plásticos e sacolas plásticas. Garrafas PETs, lixo orgânico (folhas de plantas e sobras de alimentos) e papel aparecem com 18,4% cada um como sendo os mais visto. Para 13,2% dos estudantes acreditam ser o resíduo de construção o mais visto, e ainda resíduo como eletroeletrônicos; fraldas descartáveis e latas (alumínio) aparecem ainda 2,6% cada um.

A questão 3 expõe ações comunitárias dos estudantes que podem ser realizadas na escola (estudantes + moradores do bairro) visando melhoria da situação atual do córrego Para-tudo e as condições do bairro Pascoal Ramos (figura 6).

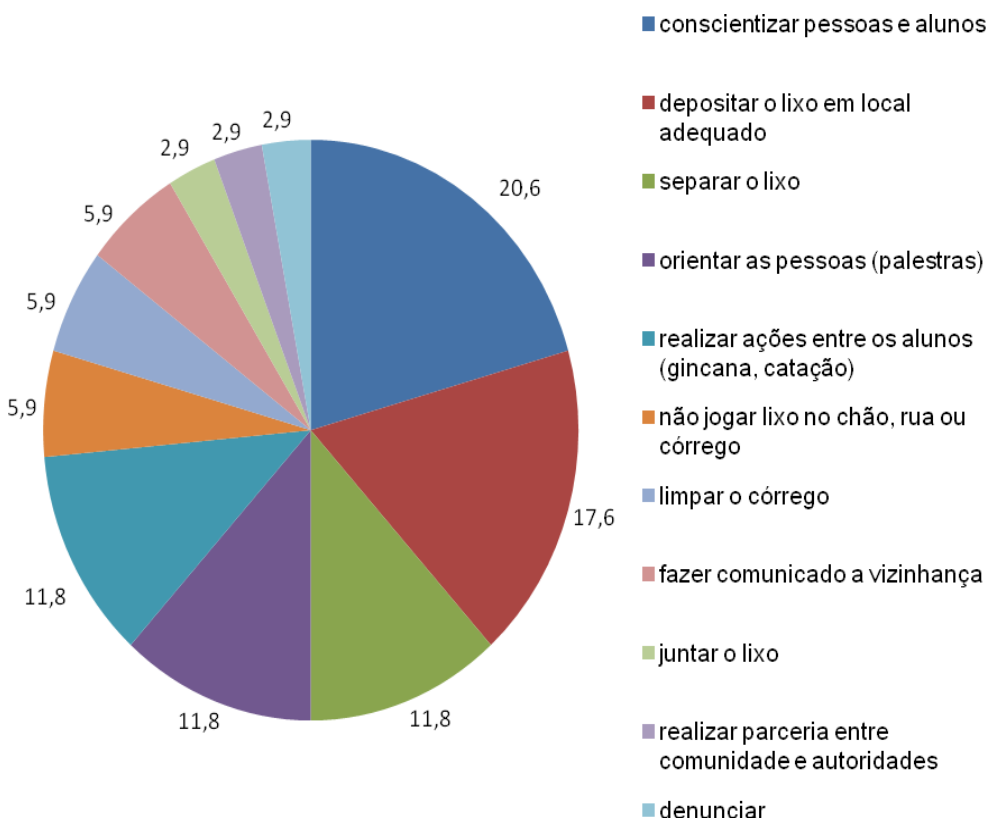


**Figura 6 –** Resultado (%) do tipo de ações comunitárias que podem ser realizadas na escola pelos estudantes junto moradores do bairro visando melhoria atual do córrego Para-tudo e das condições do bairro Pascoal Ramos.

A figura 6 apresenta a opinião dos estudantes do que pode ser realizado na escola, (ações entre os próprios estudantes juntamente com os moradores do bairro Pascoal Ramos) para melhoria das condições ambientais do córrego Para-tudo e do bairro. Para 20,6% dos estudantes a maior ação dever ser a de conscientizar moradores e alunos. 17,6% acreditam que a melhor ação seja depositar o lixo em local adequado. Ações como separar o lixo, orientar as pessoas através de palestras e realizar ações entre os alunos (gincana e catação) representam 11,8% cada uma.

As ações como: não jogar lixo no chão, rua ou córrego; realizar a limpeza do córrego e fazer comunicado a vizinhança; representa 5,9% cada uma das ações propostas. Outras ações como “juntar o lixo;” realizar parceria entre comunidade e autoridades e denunciar representam 2,9% cada uma das ações proposta para melhoria da situação.

A figura 6 apresenta o resultado das opiniões quanto ao tipo de ações comunitárias dos estudantes que podem ser realizadas em casa (estudantes + moradores do bairro) visando melhoria da situação atual do córrego Para-tudo e as condições do bairro Pascoal Ramos.

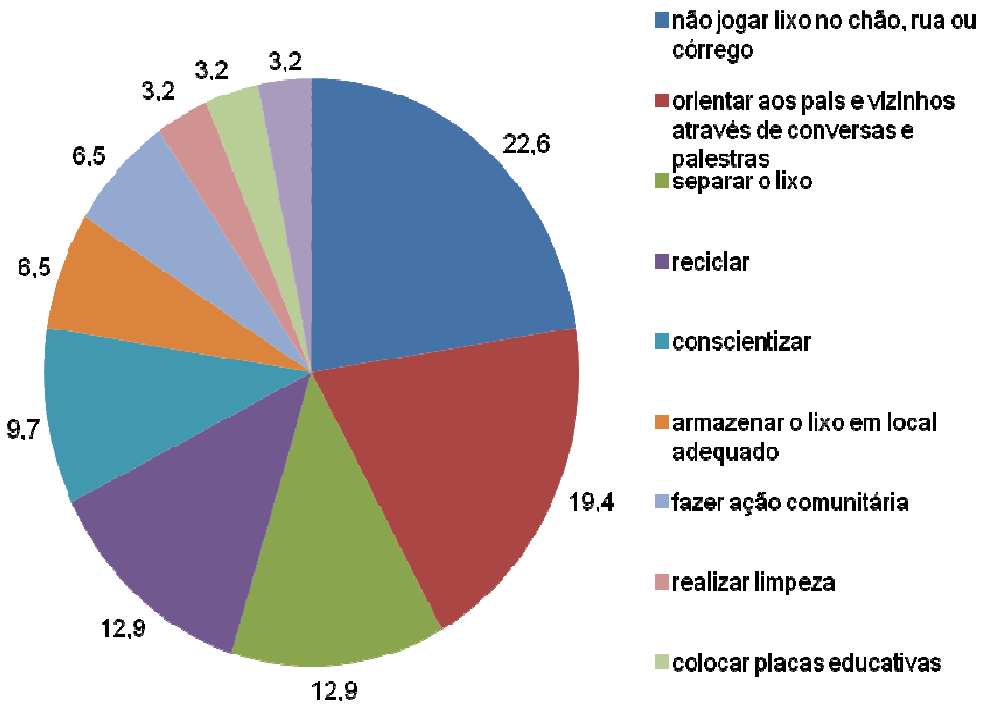


**Figura 6 -** Resultado (%) do tipo de ações comunitárias que podem ser realizadas pelos estudantes junto moradores do bairro nas próprias residências contribuindo para melhoria atual do córrego Para-tudo e das condições do bairro Pascoal Ramos.

Para 22,6% acreditam que a melhor ação seja não jogar lixo no chão, rua ou córrego. 19,4% dizem ser a orientação a pais e vizinhos através de conversas e palestras as melhores opções de melhorias. Separar o lixo e reciclar apresenta

12,9% cada uma das opiniões. Outros 9,7% dos estudantes acreditam que conscientizar seja a melhor ação. Armazenar o lixo em local adequado e fazer ação comunitária aparece com 6,5% cada uma. Ações como realizar limpeza, colocar placas educativas e limpar os terrenos abandonados representa 3,2% cada uma das respostas.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção dos estudantes do 1º ano do ensino médio da E. E. Pascoal Ramos em relação à temática ambiental proposta indica que:

- a comunidade local é responsável pela péssima condição ambiental a qual o córrego Para-tudo se encontra e apontam também como causa a falta de conhecimento e informação da própria população.

- os tipos de lixo (resíduos sólidos) mais encontrados no córrego Para-tudo são os plásticos destacando garrafas PETs e sacolas plásticas.

- os tipos de lixo (resíduos sólidos) mais visíveis no perímetro escolar são aqueles produzidos por eles próprios como papel (caderno e fichário) e plásticos (sacolas e canudos de refrigerantes, de balas, sacos de lixo).

- os tipos de lixo (resíduos sólidos) mais visíveis e encontrados em suas casas são plásticos e sacolas plásticas, seguido por garrafas PETs e lixo orgânico (resto de comidas e folhas de árvores).

Com relação às ações comunitárias propostas pelos estudantes para melhoria das condições ambientais do córrego Para-tudo, é apresentada como alternativa à “sensibilização comunitária”, ou seja, existe por parte dos estudantes a consciência mesmo que não demonstrada de maneira explícita que a alternativa para a solução do problema do córrego será a educação ambiental.

Portanto, a percepção ambiental dos estudantes demonstrou o conhecimento da causa e também a Idéia de solução para o problema, porém é preciso acontecer uma maior efetivação da prática de educação ambiental dentro da escola, para que

assim não fique somente em conhecimento e informação teórica, mas que isso possa sair da sala de aula e refletir na prática de atitudes concretas no dia-a-dia voltadas para a preservação do córrego Para-tudo.

Nota-se que existe a preocupação dos estudantes quando em suas residências de depositar o lixo em local adequado, salientam ainda a necessidade de realizar orientações os seus pais e vizinho para que eles possam fazer o mesmo.

Conclui-se que existe uma grande carência de projetos pedagógicos voltados a prática de educação ambiental na escola (apesar da E. E. Pascoal Ramos sempre esta mobilizada em prol de uma educação de qualidade voltada as preocupações ambientais) e eventos comunitários destinados à educação ambiental no bairro Pascoal Ramos.

O estudo sobre a percepção ambiental dos estudantes da E. E. Pascoal Ramos em relação ao lixo no córrego Para-tudo apresenta, portanto, informações imprescindíveis ao planejamento de programas e projetos de educação ambiental no atrativo para o público pesquisado, uma vez que expõem a realidade da interação deste público com o local.

Estudo como este, tem por finalidade alcançar em toda a comunidade (estudantes, professores e moradores) o despertar para os problemas ambientais locais, buscando mobilizar nos moradores a sensibilização para a preservação dos diversos tipos de ambiente, incluindo o córrego Para-tudo.

Assim, a educação ambiental, ao trabalhar fatores que incidem na percepção ambiental, terá como resultado a mudança de atitudes dos estudantes em relação ao meio em questão. Esta alteração de postura decorrerá da aquisição de novos valores ambientais, focado na conservação do ambiente.

Preservar o córrego Para-tudo significa aumento da qualidade de vida para a comunidade do bairro Pascoal Ramos e circunvizinhas, a educação ambiental é um instrumento de melhoria da qualidade de vida por meio da formação de cidadãos conscientes de sua participação local no contexto da conservação ambiental global.

## 5. RECOMENDAÇÕES

As pesquisas de percepção ambiental podem ser consideradas pré-requisitos imprescindíveis para se promover uma maior conscientização ambiental, pautadas na prática de programas de educação ambiental na escola e na comunidade local.

A busca de novos conhecimentos e da sensibilização ambiental envolve todo o processo de percepção ambiental presente na educação ambiental, despertando na escola ações positivas que sensibilizem os estudantes da importância de se preservar o meio ambiente, contribuindo para um menor nível de impacto ambiental e uma melhor qualidade de vida para as comunidades urbanas.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


BERNARDES, J. A; FERREIRA, F. P. M. Sociedade e Natureza. *In*: CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. (Org.) **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 1º cap, p. 17-42.

BRASIL. **Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999 - Política Nacional de Educação Ambiental.**

CAMARGO, D. **Psicologia organizacional**. Florianópolis: De Liz, 2009. 126p.

CONTI, J. B. **Clima e meio ambiente.** 6. ed. São Paulo: Atual, 1998. 88p.

CUNHA, L. H; COELHO, M. C. N. Política e Gestão Ambiental. *In*: CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. (Org.) **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 2º cap, p. 43-80.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. 551p.

FERNANDES, R. S; SOUZA, V. J; PELISSARI, V. B; FERNANDES, S. T. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.** Vitória, 2003.

FURTADO, J. D. Os caminhos da educação ambiental nos espaços formais de ensino aprendizagem: qual o papel da política nacional de Educação Ambiental? **Revista eletrônica mestrado educação ambiental**, v. 22, Rio Grande, 2009.

GUIMARÃES, M**. A dimensão Ambiental na educação**. Campinas: Papirus, 1995. 107p.

LAYRARGUES, P. P. O CINISMO DA RECICLAGEM: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. *In:* BAETA, A. M. B; SOFFIATI, A; LOUREIRO, C. F. B. (Org.); LIMA, G. F. C; PASSOS, L.A; SORRENTINO, M; SATO, M; BRÜGGER, P; _____(Org.); CASTRO, R. S. (Org.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p.179-219.

LIMA, L. M. Q. **Lixo tratamento e biorremediação.** 3. ed. Brasil: Hemus, 2004. 265p.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Revista Olhares e Trilhas**. v. 6, Nº 6. UFU: Uberlândia, 2005.

NOVAIS, A. M; GUARIM NETO, G. Percepção ambiental de estudantes da escola Dr. José Rodrigues Fontes, Cáceres, Mato Grosso. **Travessias: revista eletrônica de pesquisas em educação, cultura, linguagem e artes da Unioeste**, 1. ed. Cascavel, 2008.

PALMA, I. R. **Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento de educação ambiental.** Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. 72p.

PESSOA, M. C. P. Y; CHAIM, A. O que fazer com tanto lixo? *In*: EMBRAPA; HAMMES, V. S. **Agir – percepção da gestão ambiental (Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável).** 5. ed. v. 5, São Paulo: Globo, 2004. p. 220-226.

RAMOS, M. S; FERNANDES, R. S; AMARAL, P. H; VACCARO, S; SOUZA, V. J. O uso da percepção ambiental como instrumento de avaliação do perfil de cidadania ambiental de estudantes universitários. *In:* **NEPA. Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental.** Faculdade Brasileira. UNIVIX. Vitória, 2005.

ROSA, L. G; SILVA, M. M. P. Percepção ambiental de educandos de uma escola do ensino fundamental. *In*: **Anais VI Congresso Ítalo brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental.** Vitória, 2002.

SEGURA. D. S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência.** São Paulo: Annablume/FAPESP, 2001. 214p.

TORRES, D. F; OLIVEIRA E. S. Percepção ambiental: instrumento para educação ambiental em unidades de conservação. **Revista eletrônica mestrado educação ambiental**, v. 21, Rio Grande, 2008.

## 7. ANEXOS

**Anexo 1 -** Roteiro de entrevista (questionário etapa 1 - aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio da E. E. Pascoal Ramos)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Bela Vista

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL** N.º

PROJETO: Percepção dos estudantes de uma escola no bairro Pascoal Ramos sobre o lixo no córrego Para-tudo - Cuiabá - MT

ALUNO: **MAURICIO SANTINHO DE LIMA FILHO**
ORIENTAÇÂO: JAMES MOURA e FRANCISLENE ALENCAR

Instituição de pesquisa: ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS PASCOAL RAMOS
Nome: _____
Idade:_____ - 1º Ano - Turma: _____

1. Quantas pessoas moram na sua casa? ____2. Quantos adultos? ___ 3. Quantos jovens?_____
4. Sua casa é longe do córrego Para-tudo?

_____
_____

5. Enumere de 01 a 05, qual o tipo de lixo mais produzido/descartado na sua **casa**?

| | | |
|---|---|---|
| ( ) papel, papelão, cartão de papel | ( ) óleos de frituras usados | ( ) águas de sabões usadas para lavar roupas/vasilhas (serviço de lavanderia) |
| ( ) vidros | ( ) metais | |
| ( ) plásticos | ( ) sobras/restos de alimentos | |
| ( ) entulho de construção | ( ) pneu | |

5a.( ) Outros – Quais? _____

6. Enumere de 01 a 05, qual o tipo de lixo mais produzido/descartado na **comunidade onde você mora**?

| | | |
|---|---|---|
| ( ) papel, papelão, cartão de papel | ( ) óleos de frituras usados | ( ) águas de sabões usadas para lavar roupas/vasilhas (serviço de lavanderia) |
| ( ) vidros | ( ) metais | |
| ( ) plásticos | ( ) sobras/restos de alimentos | |
| ( ) entulho de construção | ( ) pneu | |

6 a.( ) Outros – Quais? _____

7. Enumere de 01 a 05, qual o tipo de lixo mais produzido/descartado na sua **escola**?

| | | |
|---|---|---|
| ( ) papel, papelão, cartão de papel | ( ) óleos de frituras usados | ( ) águas de sabões usadas para lavar roupas/vasilhas (serviço de lavanderia) |
| ( ) vidros | ( ) metais | |
| ( ) plásticos | ( ) sobras/restos de alimentos | |
| ( ) entulho de construção | ( ) pneu | |

7a.( ) Outros – Quais? _____

8. Enumere de 01 a 05, qual o tipo de lixo mais produzido/descartado nas **praças, campos de futebol e outras áreas de lazer público do bairro**?

| | | |
|---|---|---|
| ( ) papel, papelão, cartão de papel | ( ) óleos de frituras usados | ( ) águas de sabões usadas para lavar roupas/vasilhas (serviço de lavanderia) |
| ( ) vidros | ( ) metais | |
| ( ) plásticos | ( ) sobras/restos de alimentos | |
| ( ) entulho de construção | ( ) pneu | |

8a.( ) Outros – Quais? _____

9. Enumere de 01 a 05, qual o tipo de lixo mais visto no córrego Para-tudo?

| | | |
|---|---|---|
| ( ) papel, papelão, cartão de papel | ( ) óleos de frituras usados | ( ) águas de sabões usadas para lavar roupas/vasilhas (serviço de lavanderia) |
| ( ) vidros | ( ) metais | |
| ( ) plásticos | ( ) sobras/restos de alimentos | |
| ( ) entulho de construção | ( ) pneu | |

9a.( ) Outros – Quais? _____

10. Que tipo de incidente você já viu acontecer neste córrego ou perto dele?

_____

_____

**Anexo 2 -** Roteiro de entrevista (questionário 2 aplicado aos alunos do 1º ano do ensino médio da E. E. Pascoal Ramos) aplicado ao final da palestra da etapa 04.

## Questões sobre o Projeto de Percepção Ambiental com a comunidade escolar sobre o Córrego Para-tudo, no bairro Pascoal Ramos, Cuiabá - MT

1. Por que você acha que o Córrego Para-tudo perto da sua escola está nesta péssima condição?
   ._____
   _____
   _____
   _____

2. Em sua opinião qual o tipo de lixo que você vê mais dentro do Córrego Para-tudo? E perto da sua escola? E perto da sua casa?

| No Córrego para-tudo |
|---|
| |
| Na escola |
| |
| Na sua casa |
| |

3. Cite 03 ações comunitárias (aluno + moradores do bairro) que podem ser feitas para a situação atual do Córrego Para-tudo e as condições do Bairro Pascoal Ramos melhore.

| Na escola |
|---|
| |
| Na sua casa |
| |

**Anexo 3 -** Fotos do entorno do córrego Para-tudo (novembro 2011).

**Anexo 4** – Fotos do córrego Para-tudo (novembro 2011).

**Anexo 5** – Fotos da palestra aos estudantes sobre resíduos sólidos (junho 2001).